



RELATÓRIO DAS AÇÕES REFERENTES AO PLANO DE CONTINGÊNCIA E ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO INSTITUTO CAMARÁ CALUNGA

- ABRIL E MAIO DE 2020 -

Relatório das ações referentes ao PLANO DE CONTINGÊNCIA E ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO INSTITUTO CAMARÁ CALUNGA - ABRIL E MAIO DE 2020 -

O Instituto Camará Calunga há 22 anos atua no município de São Vicente, com a missão de promover e defender os direitos humanos, especialmente de crianças e adolescentes, nos diversos lugares e territórios em que vivem, produzindo experiências referenciais de cuidado, formação crítica, pesquisa e intervenção que incidam na formulação de políticas públicas de infância e juventude.

1. Contexto da pandemia

Com a decretação das medidas de isolamento social pelas autoridades sanitárias no Estado de São Paulo, decidimos manter todas as atividades diretas com as crianças, jovens e familiares, agora de modo virtual, via *whatsapp* e outras plataformas de comunicação e videoconferência.

As atividades diárias de convivência, estudos e produção cultural, continuam acontecendo nos mesmos dias e horários em que aconteciam presencialmente, coordenadas pelos educadores de referência dos territórios.

Nesse contexto, as assembleias comunitárias tornaram-se momentos de estar próximo afetivamente, conversar sobre os acontecimentos do dia a dia dos territórios, a saúde das pessoas, a solidão que o isolamento provoca e a saudade dos encontros, passeios e viagens. É também ocasião de pensar sobre os efeitos da suspensão das aulas, a falta que faz a alimentação escolar, o medo do vírus, o pavor do desemprego e de não ter como sobreviver. Como existir nessas condições, como resistir, como re-existir? A escuta desses medos e angústias nos provocaram a buscar meios de apoiar concretamente essas pessoas em sua luta para existir em meio a tanta desigualdade, desprezo e abandono.

Além disso, foram criadas as Comissões de Apoio às Famílias do Território,

nos territórios de atuação do Camará. Cabe à comissão a tarefa de identificar famílias com necessidade imediata de alimentos e material de limpeza e higiene para se fortalecerem e contribuírem para conter a propagação do vírus na comunidade.

2. Campanha de Financiamento Coletivo



O Fundo de Contingência, que iniciou com o aporte financeiro do Itaú Social, hoje conta também com a campanha de uma “vaquinha virtual”, com objetivo de arrecadar R\$30.000,00 até 22 de junho, e diversas ações de aquisição de bens de consumo, sempre em articulação com as Comissões.

Um vídeo foi produzido pelos integrantes do grupo para convidar para a ação da Campanha Online: <https://www.youtube.com/watch?v=kW-FtXcpEW4>

As doações podem ser feitas pelo site <https://benfeitoria.com/camaraapoio covid19>

Ou diretamente na Conta do Camará:

Banco do Brasil

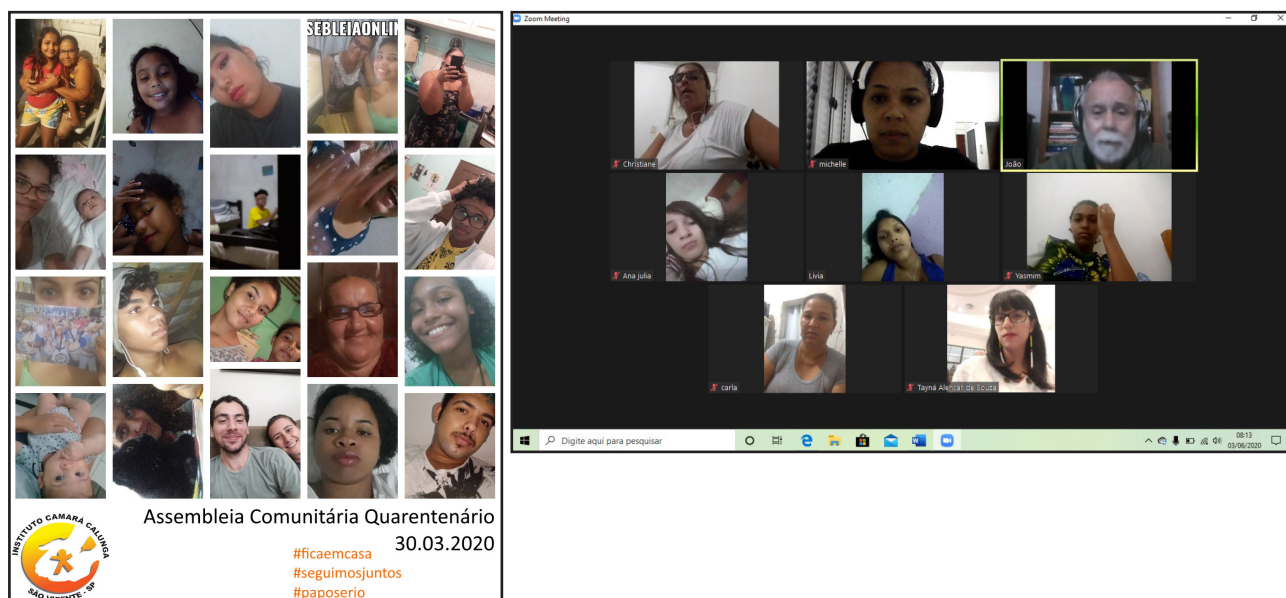
INSTITUTO CAMARÁ CALUNGA

CNPJ 02.360.954/0001-30

Ag 1263-7

C/C: 19748-3

3. Assembleias Comunitárias



Dispositivo de gestão do Camará, este encontro é um espaço de reflexão e tomada de decisão, de planejamento estratégico de ações no território. Participam crianças, adolescentes, familiares e educadores, uma vez por semana, durante 2 horas. Os encontros ocorrem em três territórios de atuação. Devido à pandemia, passou a acontecer por meio de aplicativos de videoconferência e/ou mensagens instantâneas, o que nos deixa ainda mais próximos dos participantes, mesmo não podendo estar juntos. Seguimos, fazendo reflexão, análise crítica e participativa do momento de crise em que estamos imersos.

4. Comissões de Apoio nos Territórios



A Comissão de Apoio às Famílias do Território se firmou a partir de uma demanda apresentada em Assembleia Comunitária, com o intuito de apoiar as famílias moradoras dos territórios em que atuamos. Identificamos um agravamento do cenário de desemprego por conta da crise social e econômica da pandemia do Covid-19. Com a consolidação destas comissões, passamos a ter 16 mulheres fazendo a gestão nos territórios, sendo uma extensão da instituição. Todo esse engajamento as levou a buscarem apoio para além dos alimentos e materiais de higiene. Nas idas à sede do Camará e demais ações presenciais que as comissões tem realizado, todas as regras sanitárias foram respeitadas, com uso de máscaras, luvas e distanciamento.

A exigência necessária para a manipulação e higienização dos alimentos levou as Comissões a procurarem formação, por meio da parceria do Camará com a Universidade Federal de São Paulo. A partir disso, construiu-se junto à professora do curso de Nutrição Maria Fernanda Petroli Frutuoso, um curso em que serão abordadas noções básicas de higienização e manipulação de alimentos nos domicílios e comunidades, na perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional, contribuindo para o entendimento da alimentação

como um direito básico e instrumentalizando o grupo para fazer leituras da relação do direito à alimentação e o contexto de seus territórios. O curso será certificado pelo projeto de extensão “Saberes e Sabores: A Nutrição em Diálogos” da UNIFESP.

Neste período de execução do plano de contingência estas comissões organizaram, higienizaram e distribuíram:

1,8 toneladas de alimentos em frutas, legumes e bolos.

120 ovos de páscoa

145 cestas básicas

110 cestas de produtos de higiene

550 máscaras de proteção

30 agasalhos

30 camisetas

84 vales de R\$300,00

Essa distribuição ocorreu a partir do cadastro de 84 famílias (totalizando 423 pessoas) que passaram a receber vales para compras no valor de R\$300,00 mensais, articulado com mercados locais.

5. Saúde Mental

Nesse contexto, começam a emergir nos grupos relatos de sofrimento, angústia, desânimo e denúncia de situações de violência doméstica. O que fazer com isso? Para onde endereçar esses afetos? Compreendemos que precisamos analisar esse contexto a partir de uma leitura que reconhece a dimensão sócio-política do sofrimento nestes casos. Assim, passamos a efetuar o mapeamento de situações críticas em que o apoio psicossocial mais especializado é necessário e contamos com a parceria de psicólogas que se disponibilizaram a realizar escutas terapêuticas.

6. Comunicação

A comunicação tem sido fortalecida desde o mês de março. Não somente pela frequência de postagens nas redes sociais, mas pela produção de comunicação comunitária, veiculação do trabalho das Comissões de Apoio na mídia e produção de *lives* do Instituto. Para realização da produção de comunicação articulada com as experiências dos territórios, uma jovem educadora passou a acompanhar os grupos e produzir materiais de comunicação que dialogam diretamente com a realidade dos territórios.



LIVE 
CAMARÁ


Timó

A CONQUISTA DO PRÊMIO NEIDE CASTANHA PELO INSTITUTO CAMARÁ E A LUTA PELO DIREITO A VIDA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

ASSISTA AO VIVO, NO FACEBOOK/PROJETO.CAMARA

25/05 - 18H

INSTITUTO CAMARÁ CALUNGA SÃO VICENTE - SP



Vagalume
Informativo do Instituto Camará Calunga - N° 1 - Abril/2020

EDITORIAL

Recado aos Camaradas



Vocês que fazem parte do Camará sabem que nós levamos muito a sério nossos encontros: faça sol, faça chuva ou encheite, em fim de semana ou feriado, não importa, se tem vontade e disponibilidade, lá nós estamos para cuidarmos uns dos outros, pensar e conversar, rir e chorar, falar sério e divertir.

Para gente, nada é melhor do que sentar em rodas, olhar no olho e fazer coisas juntos, em grupo, na rua, na sede, nos campinhos, na quadra, na cidade e até viajando pelo Brasil e para fora dele. Mas já fazem algumas semanas que nenhum desses encontros acontecem em virtude desse cenário tão difícil que estamos vivendo, por conta do Covid-19, conhecido como Coronavírus.

Desde esse tempo, a gente tem se reinventado pra continuar o mais perto possível de todos vocês. É difícil para os educadores

também. A gente sente muita saudade e fica um cuidando do outro pra não ceder às nossas vontades de ir encontrar pessoalmente com todos vocês. A gente faz muito de fazer em coletivo, e nesse momento a decisão mais coletiva possível pra esse cenário é ficar em casa, pra não nos contaminar, e acabar passando pra outras pessoas que podem ter menos força pra conseguir se curar desse vírus.

Crianças e adolescentes, aparentemente, tem imunidade mais fortalecida pra passar por isso, mas as vezes sem saber estão passando o vírus pra muitas pessoas que não vão ter essa imunidade e podem adoecer e até morrer. Nós sabemos que essas coisas, muitas vezes, parecem que não vão acontecer com gente, nem com pessoas próximas à nós, mas esse pensamento é muito perigoso e individual. Estamos preocupados. Com todos que compõe o Camará.

Queremos saber se estão cuidando bem e tomar as medidas de higiene recomendadas. E pedimos, de verdade, que a gente não se afaste nesse período e que principalmente escute um ao outro: é hora de levar isso muito a sério e proteger a si e as pessoas que estão ao nosso redor. É hora de inventar e imaginar um outro jeito de viver, um outro mundo. Não é hora de dar bocheira, de ser lemoso ou egoísta. Pra gente poder continuar, vamos ter que estar vivos...

A gente não quer perder ninguém querido, nem mesmo os desconhecidos. E a gente sabe que muitas vezes as coisas são mais difíceis pra gente. Por isso pedimos a todos a atenção e o carinho redobrados.

Nós queremos todos vivos. Do jeito mais inteiro que der pra ser. Vamos ficar em casa, juntos!

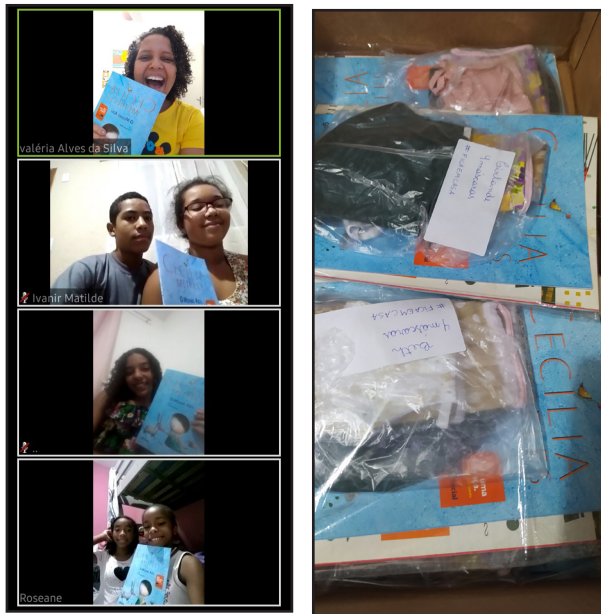
WWW.CAMARACALUNGA.COM | camara.calunga@gmail.com | 13-991238234 | projeto.camara | camara.calunga

A visibilidade das ações acarretou em reportagens nas tvs locais, entrevistas em rádios locais, além de notas e reportagens escritas em diferentes jornais impressos e online da Baixada Santista. Outros instrumentos marcantes da comunicação foram o Boletim Vagalume, que mensalmente traz à tona reflexões e criações a partir das experiências do Instituto Camará Calunga, além de prestar conta das doações recebidas e coletar memórias e fotos de pessoas que já viveram alguma história ou momento com o Camará, para compor o “Baú de Memórias”.

REPORTAGEM TRIBUNA - <https://globoplay.globo.com/v/8627409/>

REPORTAGEM RECORD - https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=3612846442077536&id=186584531370428&fs=0&focus_composer=0

7. Grupo de Estudos e Incentivo à leitura



O Itaú Social doou ao Camará 150 livros infantis. Eles foram entregues pelas comissões de apoio aos territórios às famílias, compondo os kits de alimentos que são entregues semanalmente. Esta ação marcou o posicionamento do Camará de reconhecer o objeto livro também como alimento, item essencial na vida cotidiana de todos nós. Nos grupos de estudo, os educadores passaram a incentivar as crianças a convidar seus familiares para momentos de leitura co-

letiva entre eles, e estes momentos foram compartilhados nas assembleias. Os livros foram, ainda, material para os grupos de estudos quem vem sendo realizados nos territórios, disparando diálogos, análises e encantamento.

8. Grupos de mulheres

Os grupos têm como proposta apresentar e sustentar um espaço de convivência com as mulheres do território, por meio da realização de conversas e reflexões sobre todas as temáticas que afetam suas vidas (políticas públicas, educacionais e estruturais deste país), além de ser um espaço para o exercício da intimidade e confiança entre mulheres que fazem a gestão de suas famílias e, por meio das comissões, de seus territórios.

As temáticas do dia a dia muitas vezes são os pontos de partida para a temática do grupo, que são alimentadas por meio de músicas, poemas, filmes e literatura. Neste tempo de pandemia, é fato que para elas a responsabilidade

de lidar com o trabalho, as tarefas domésticas e o apoio aos estudos dos filhos é bem maior, fruto de uma questão estrutural, e é exatamente por isso que se torna necessária a realização de grupos de mulheres: para ampliar as formas de lidar com o enfrentamento de suas dores, com a resistência de se cuidar e cuidar das pessoas que as cercam, para tornar mais belas algumas ações do dia a dia e para viverem os romances de suas vidas.

9. Produção de arte na pandemia

O cartão de divulgação apresenta o tema 'JUVENTUDE E ARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA' em uma arte abstrata com rostos coloridos e máscaras. À esquerda, indica a data '01 DE JUNHO AS 18:30' e o local 'VENHA PASSEAR NA PRAÇA', com o link [LINK: meet.google.com/xjz-psdk-wvo](https://meet.google.com/xjz-psdk-wvo). À direita, sob o título 'FALAS CONFIRMADAS NA PRAÇA', são listadas quatro palestrantes com suas respectivas fotos e cargos.

FALAS CONFIRMADAS NA PRAÇA	
	Mônica Alves Agostinho Chefe de seção do SCFV - CEJUV Zona Noroeste
	Marcos Heintz Músico e facilitador no SCFV - CEJUV Zona Noroeste
	Maria Lisboa Arte educadora do SCFV - CEJUV e do Estúdio do Movimento
	Valéria Alves Diretora Técnica do Instituto Camará Calunga

As atividades de nossos grupos culturais continuam a acontecer. Todas elas se interessam em fortalecer a formação crítica e reflexiva com todos os participantes por meio de sua linguagem específica - dança, teatro e percussão. O estudo da cultura popular e da ancestralidade negra são bases para a formação e dialogam com o contexto da pandemia para essas populações. Orienta-se, ainda, para a valorização de experiências de convivência por meio das ações culturais, o que entendemos ser uma ótima possibilidade de reflexão entre consumo e produção de cultura.

RESUMO DE DADOS



Crianças e Adolescentes
participantes dos grupos: **54**



Familiares participantes
dos grupos: **30**



Mulheres integrantes
dos grupos: **16**



Número de encontros
total dos grupos: **105**



Quantidade de alimentos
doados: **1,8 toneladas**



Quantidade de produtos de
higiene doados (em kg): **100Kg**



Quantidade de cestas
básicas doadas: **145**



Quantidade de cestas
de higiene doadas: **110**



Quantidade de máscaras
distribuídas: **550**



Quantidade de famílias atendidas mensalmente
por vale-compras R\$300,00: **84**



Quantidade de pessoas atingidas pelas ações de
organização e distribuição de alimentos e demais produtos: **423**



Valor em doações recebidos até o momento (Doação Itaú Social +
Doações de pessoas físicas na Conta Corrente do Camará): **R\$ 137.325,20**



Valor investido nas ações
até o momento: **R\$ 31.831,45**



Valor arrecadado até o momento
pela Campanha: **R\$11.497,00**

Apoios:



Terre des hommes

Ajuda à infância.

CEDECA
Sapopemba

